

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
SEGUNDA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Quatro

**A função do ministério da nova aliança: Escrever cartas vivas
com o Espírito que dá vida como a essência e Cristo como o conteúdo**

Leitura bíblica: 2Co 3:1-6

- I. A meta da restauração do Senhor hoje é restaurar a ministração de Cristo por todos os crentes para que a igreja como o Corpo orgânico de Cristo seja edificada; precisamos viver uma vida de ministrar Cristo aos outros para a edificação da igreja – Ef 4:11-16; 2Co 3:18-4:1:**
- A. Precisamos cumprir plenamente o nosso ministério (2Tm 4:5) como bons ministros de Cristo Jesus (1Tm 4:6).
 - B. O ministério é produzido por revelação mais sofrimento (Cl 1:24; 2Co 12:7-9; Fp 3:10); isso significa que, enquanto o nosso homem exterior é consumido pelo processo de sofrimento (1Ts 3:3), o nosso homem interior é renovado dia após dia (2Co 4:16):
 - 1. Precisamos ser reavivados todas as manhãs para sermos renovados diariamente – Mt 13:43; Pv 4:18.
 - 2. Somos renovados pela cruz (2Co 4:10-11, 16), pelo Espírito Santo (Tt 3:5), pelo nosso espírito mesclado (Ef 4:23) e pela palavra sagrada (5:26).
 - 3. Precisamos ir à mesa do Senhor em novidade (Mt 26:29) fazendo uma confissão cabal de todos os nossos pecados (1Jo 1:7, 9; At 24:16) e sempre perdoadando as pessoas (Mt 18:21-22, 35; Ef 4:32; 5:2) e buscando ser perdoados (Mt 5:23-24).
 - C. Um ministério é a expressão do que somos; a pessoa é a mensagem: “A obra é o transbordar / Da vida que nós temos! / E a experiência em nós / É o falar supremo. / Se obra e viver são um, / A obra tem progresso; / Mensagem, vida sendo um, / Palavras têm sucesso!” – *Hinos*, nº 910, estrofe 1.
 - D. Para cumprir totalmente o nosso ministério como bons ministros de Cristo, temos de amar o Senhor ao máximo para sermos cheios Dele e transbordá-Lo aos outros com o Cristo ressurreto como nossa autoridade (Sl 18:1; 91:14; 97:10; 116:1-2; 119:140; Jo 21:15-17; 2Co 5:14-15; 1Jo 4:16, 19; Nm 17:1-10), e devemos manter a nossa vitória em Cristo tendo um viver reavivado e um labor de apascentar (Ap 3:18-22; Os 6:1-3; Rm 6:4; 7:6; 1Pe 2:25; 5:1-4).
- II. Um bom ministro de Cristo escreve cartas de Cristo: “Vós sois a nossa carta, inscrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens, estando manifesto que sois carta de Cristo ministrada por nós, inscrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de coração de carne” – 2Co 3:2-3:**
- A. Nesses versículos, gramaticalmente falando, Paulo está dizendo: “Vós sois nossa carta porque sois uma carta de Cristo”; é por serem carta de Cristo que os crentes também são a carta inscrita no coração dos apóstolos.
 - B. Segunda aos Coríntios 3:2 fala do coração dos apóstolos, enquanto o versículo 3 fala do coração dos crentes em Corinto; a mesma carta é inscrita em duas categorias de pessoas: no coração dos apóstolos e no coração dos crentes:

1. Enquanto ministramos Cristo aos outros, Ele é inscrito simultaneamente naqueles a quem estamos ministrando e em nós.
 2. Quem escreve produz duas cópias originais da mesma carta; uma cópia está no nosso coração e a outra está no coração daqueles a quem estamos ministrando.
 3. Eles se tornam uma carta de Cristo e essa carta também é escrita em nós; esse ministério envolve dois corações tornando-se um só – Jr 32:39.
 4. Nunca conseguimos nos esquecer daqueles a quem ministramos Cristo e daqueles que ministraram Cristo a nós – 2Co 7:2-3; 6:11, 13.
- C. Mediante o ministério da nova aliança, Cristo é inscrito em cada parte do nosso interior com o Espírito do Deus vivo para nos tornar cartas vivas, a fim de que Ele seja expressado, lido e conhecido por outras pessoas em nós – 2Co 3:1-6.
- D. Cristo habitar no nosso coração é equivalente a escrever Cristo em todas as nossas partes interiores a fim de expressarmos Cristo em tudo o que falamos e fazemos – Ef 3:17.
- E. O Espírito do Deus vivo, que é o próprio Deus vivo, não é o instrumento, como uma caneta, mas a essência, como a tinta usada para escrever, com o qual os apóstolos ministram Cristo como o conteúdo para escrever as cartas vivas que transmitem Cristo; o Espírito é a tinta e Cristo é o conteúdo da tinta com a Sua pessoa, obra e realizações.
- F. A tinta celestial composta é o Espírito composto; essa tinta-Espírito é a única essência que precisa ser inscrita nos santos e nós somos a caneta – Fp 1:19; Êx 30:23-25.
- G. Para termos essa tinta em nossa experiência, devemos desfrutar e ser totalmente saturados com Cristo como o Espírito que dá vida; então, espontaneamente ministraremos Cristo àqueles que contatamos, tornando-os cartas vivas de Cristo – Fp 1:19; 2Co 3:6.
- H. Precisamos apreciar as palavras de Deus no nosso coração (Sl 119:11), pois da abundância do bom tesouro do nosso coração, a nossa boca fala das coisas boas da economia eterna de Deus (Mt 12:34b-35); então, podemos dizer com o salmista: “De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor” (Sl 45:1).
- I. Ao profetizar sobre o ministério da nova aliança, Jeremias 31:33 diz: “Lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei”:
1. O fato de Deus escrever a lei da vida em nosso coração corresponde a 2 Coríntios 3:3, que nos diz que o coração dos crentes é a tábua na qual as cartas vivas de Cristo são escritas com o Espírito do Deus vivo.
 2. Assim, Cristo ser inscrito em cada parte do nosso coração com o Espírito do Deus vivo, o Espírito que dá vida (v. 6), para nos tornar cartas vivas é o cumprimento do ministério da nova aliança profetizado por Jeremias.

III. Para funcionar como ministros da nova aliança, escrevendo cartas vivas de Cristo, precisamos ser aqueles que fazem tudo “na pessoa de Cristo” – 2Co 2:10:

- A. A palavra grega para *pessoa* é literalmente *face*, como em 4:6; ela se refere à região em volta dos olhos, o olhar como a expressão dos pensamentos e dos sentimentos interiores, que mostram e manifestam tudo que a pessoa é.
- B. O apóstolo Paulo, que era um modelo para os crentes (1Tm 1:16), era alguém que vivia e agia na presença de Cristo, segundo o semblante de toda Sua pessoa expressado pelos Seus olhos.
- C. Segunda aos Coríntios mostra que Paulo era uma pessoa que vivia Cristo no contato mais próximo e íntimo com Ele, agindo de acordo com a expressão de Seus olhos; ele era alguém que era um com Cristo, cheio de Cristo e saturado de Cristo.
- D. Paulo era alguém quebrantado e até mesmo terminado em sua vida natural, maleável e flexível em sua vontade, afetuoso, mas comedido em suas emoções, atencioso e sóbrio em

sua mente, e puro e genuíno em seu espírito para com os crentes, para o benefício deles, para que pudessem experimentar e desfrutar Cristo como ele, para o cumprimento do propósito eterno de Deus na edificação do Corpo de Cristo.

- E. Viver e fazer tudo na pessoa de Cristo é viver e fazer tudo em nosso espírito:
1. Precisamos cuidar do descanso interior em nosso espírito mais que a situação, ambiente e circunstâncias exteriores – 2Co 2:12-13.
 2. Precisamos exercitar o nosso espírito de fé para crer e falar as coisas que temos experimentado e desfrutado do Senhor; a fé está no nosso espírito, que está mesclado com o Espírito Santo; as dúvidas estão na nossa mente – 2Co 4:13.
 3. Precisamos nos comportar como ministros de Deus num espírito santo – 2Co 6:4, 6; 7:1.
 4. Precisamos aprender a ser revigorados em nosso espírito, a revigorar o espírito dos outros e a nos alegrar com o revigoramento dos outros – 2Co 7:13.
 5. Precisamos andar no mesmo espírito e nos mesmos passos coletivamente – 2Co 12:18.

IV. O ministério de inscrever no coração dos santos com o Espírito do Deus vivo como a essência e com Cristo como o conteúdo para torná-los as cartas vivas de Cristo é ser um com Cristo no Seu ministério celestial de cuidar das três partes principais do coração deles: sua mente, emoção e vontade:

- A. A fim de ministrar Cristo no interior dos santos, precisamos cooperar com o Senhor como o “Pastor e Supervisor” da nossa alma (1Pe 2:25) em Seu ministério celestial “confirmando as almas dos discípulos” (At 14:22).
- B. Confirmar a alma dos discípulos é confirmá-los (1) em sua mente, para que conheçam e entendam o Senhor e as coisas concernentes a Ele (1Co 2:16; Fp 3:10); (2) em sua emoção, para que amem o Senhor e sintam amor pelos interesses Dele (Mc 12:30; Rm 16:4); e (3) em sua vontade, para que sejam fortes a fim de permanecer com o Senhor e fazer o que Lhe apraz (At 11:23; Cl 1:10; 1Ts 4:1).

V. O ministério de inscrever no coração dos santos com o Espírito do Deus vivo, o Espírito que dá vida, culmina em Apocalipse 22:17a, que fala do “Espírito e a noiva”:

- A. A noiva de Cristo é a consumação máxima do Seu povo regenerado, transformado e glorificado sendo a carta viva de Cristo como o poema de Deus (Ef 2:10), para que todo o universo leia e conheça Cristo como a multiforme sabedoria de Deus neles e através deles como a igreja (3:10).
- B. Cristo como o Espírito, a essência do Deus Triúno processado, está totalmente inscrito em nós para, por fim, nos tornar Sua noiva, a expressão e realização máximas de Cristo, para que possamos ser chamados às bodas de Cristo – Ap 19:7-9.
- C. Na eternidade que não tem fim, o Espírito e a noiva viverão uma vida matrimonial que é a mescla de Deus com o homem como um só espírito, uma vida que é superexcelente e que transborda com bênçãos e alegria.